

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE COORDENAÇÃO SAR
(SAR001)**

2026

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE COORDENAÇÃO SAR
(SAR001)**

2026



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP N° 339, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2026.
Protocolo COMAER n° 67610.000546/2026-09

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Coordenação SAR (SAR001).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 168, de 05 set. 2025, e Portaria N° 1.261/GCI, de 03 set. 2025, publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União n° 168, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 6º, Seção II do ROCA 21-4/2025 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Coordenação SAR (SAR001)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CRISTIANO DE UZÊDA PINTO Cel Av
Diretor do ICEA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>PÚBLICO-ALVO</u>	9
1.3 <u>TOTAL DE ALUNOS</u>	9
1.4 <u>CARGA HORÁRIA REAL</u>	10
1.5 <u>DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS</u>	10
1.6 <u>ÂMBITO</u>	10
1.7 <u>DEFINIÇÕES</u>	10
1.8 <u>LISTA DE ABREVIATURAS</u>	10
2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	16
3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO	16
4 FLEXIBILIDADE.....	17
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	18
6 DISCIPLINAS.....	19
7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA	49
8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL – PTS.....	54
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	62
10 APROVAÇÃO.....	62

PREFÁCIO

Esta Instrução estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso SAR001 – Curso de Coordenação SAR, que tem por objetivo de permitir a capacitação de elos do SISSAR (Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico) bem como promover a divulgação desse Sistema.

Este Plano de Unidades Didáticas (PUD) contém a previsão de todas as atividades que o instruído deverá realizar sob a orientação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, conforme preceitua a ICA 37-269.

O Curso de Coordenação SAR - Curso SAR001 deverá proporcionar aos militares a capacitação técnico-especializada para as atividades que atendam aos interesses do Comando da Aeronáutica, preferencialmente do DECEA.

O curso deverá ser aplicado em local dotado de instalações apropriadas para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas e deverá ser dimensionado de acordo com a capacidade das instalações onde a instrução será ministrada. Se houver possibilidade de acomodar uma quantidade maior de instruídos, o número previsto poderá ser estendido sem prejuízo às atividades. De forma análoga, turmas com menos de 11 alunos também são viáveis, desde que haja interesse da administração na realização do Curso.

Este documento destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do DECEA e unidades subordinadas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente PUD detalha todas as unidades e subunidades do Curso de Coordenador SAR – SAR001.

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Plano de Unidades Didáticas a ser adotado no Curso de Coordenador SAR (SAR001).

1.2 PÚBLICO-ALVO

Destina-se aos militares brasileiros que atuam na área de busca e salvamento e são estabelecidos como pré-requisitos para o curso os seguintes aspectos:

- a) Ser voluntário;
- b) Ser oficial subalterno ou intermediário dos quadros QOAV, QOECTA, QOEA CTA, QOECOM ou QOEA COM (oriundo da especialidade BCO), com pelo menos 5 anos restantes de serviço ativo;
- c) Se for graduado, é necessário que seja da especialidade BCT e com pelo menos 5 anos restantes de serviço ativo;
- d) Se o indicado for militar da Marinha do Brasil, deve ser oficial (subalterno ou intermediário) ou graduado, e que seja efetivo por pelo menos há 3 anos em um dos Centros de Coordenação de Salvamento Marítimo (SALVAMAR) ou no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML);
- e) Possuir conhecimentos básicos de mapas, cartas aeronáuticas e marítimas, informática, matemática e de navegação aérea;
- f) Preferencialmente, possuir conhecimento na língua Inglesa; e
- g) A indicação ser do interesse do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR).

A critério do Subdepartamento de Operações (SDOP) do DECEA, poderão ser matriculados oficiais ou graduados de outras especialidades, desde que tenham experiência comprovada na área SAR.

Os militares da Marinha do Brasil participarão como ouvintes da disciplina Operações SAR Simuladas, assim, não realizarão a avaliação PP-03. Ao término do curso, caso tenham obtido média nas avaliações PT-01, PT-02, PT-03, PP-01 e PP-02, receberão um certificado de participação no curso.

1.3 TOTAL DE ALUNOS

AL TOTAL	*20
----------	-----

* O total de alunos está condicionado à capacidade das instalações e computadores do laboratório do ICEA onde a instrução é ministrada. As turmas com menos de 11 alunos também são viáveis, desde que haja interesse da administração na realização do Curso.

1.4 CARGA HORÁRIA REAL

CH REAL	249 HR
---------	--------

1.5 DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS

EAD	00
PRESENCIAL	40
TOTAL	40

1.6 ÂMBITO

Aplica-se às Unidades subordinadas ao DECEA, militares das Forças Armadas que realizem o curso e demais OM da FAB que venham a ser úteis ao Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR).

1.7 DEFINIÇÕES**1.7.1 SAR**

Expressão genérica que significa Busca e Salvamento ou, quando aplicável, atividades, órgãos, equipamentos e pessoal a ela relacionados.

1.7.2 Busca e Salvamento

Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para localizar e salvar pessoas em perigo na terra ou no mar.

1.7.3 MCC

Órgão internacional responsável pelo processamento e distribuição dos sinais de emergência, recebidos via satélite de aeronaves, embarcações e pessoas em perigo.

1.7.4 Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC)

Órgão responsável por promover a eficiente organização do serviço e coordenar as Operações SAR dentro de uma Região de Busca e Salvamento (SRR) aeronáutica.

1.7.5 Região de Busca e Salvamento (SRR)

Área de dimensões definidas, associada a um Centro de Coordenação de Salvamento na qual se prestam Serviços de Busca e Salvamento.

1.8 LISTA DE ABREVIATURAS

APE - Área de Probabilidade Específica;

ARCC - Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (Aeronautical Rescue Coordination Centre);

ARSC - Subcentro de Salvamento Aeronáutico (Aeronautical Rescue Sub-Centre);

ASW - Vento Médio de Superfície (Average Surface Wind);

BRMCC - Centro de Controle de Missão Brasileiro COSPAS-SARSAT (Brazilian Mission Control Centre);

CECOMSAER - Centro de Comunicação Social da Aeronáutica;

CESM - Modelo de Sobrevivência Sob Exposição ao Frio (Cold Exposure Survival Model);

CIRCEA - Circular de Controle do Espaço Aéreo;

COMAE - Comando de Operações Aeroespaciais;

COMAER - Comando da Aeronáutica;

COSPAS - Sistema Espacial de Busca de Embarcações em Situação de Emergência (Cosmicheskaya Sistemya Poiska Avariynich Sudov);

Cp – Compreensão;

Cr – Criar;

Ctc – Crítica;

C/S - COSPAS-SARSAT;

CS - Padrão de Busca Contorno (Contour Search);

Datum - Um ponto geográfico, linha ou área usada como referência em plano de busca;

DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo;

E - Erro Provável Total de Posição (Total Probable Error of Position);

ELT - Transmissor Localizador de Emergência (Emergency Locator Transmitter);

EPIRB - Radiobaliza de Emergência Indicadora de Posição (Emergency Position-Indicating Radio Beacon);

EXCOM - Busca Ampliada Por Comunicações;

GEOSAR - Satélites Geoestacionários equipados com Repetidores SAR (SAR Satellites in Geostationary Earth Orbit);

GIS - Sistema de Informações Geográficas (Geographic Information System);

IBRD - Banco de Dados Internacional de Registro de Balizas 406 para o Programa;

ICA - Instrução do Comando da Aeronáutica;

ICAO - Organização de Aviação Civil Internacional (International Civil Aviation Organization);

ICEA - Instituto de Controle do Espaço Aéreo;

IMM - Modelo de Gerenciamento de Incidente (Incident Management Model);

LEOSAR - Satélites de Órbitas Polares Baixas equipados com processadores e repetidores SAR (SAR Satellites in Low-altitude Earth Orbit);

LKP - Última Posição Conhecida (LastKnown Position);

MBU - Missão de Busca;

MCA - Manual do Comando da Aeronáutica;

MEDEVAC - Evacuação Médica (Medical Evacuation);

MEOSAR - Segunda Geração de Satélites METEOSAT de Órbita de Média Altitude (SAR Satellites in Medium-Earth Orbit);

MHz – Megahertz;

MRCC - Centro de Coordenação de Salvamento Marítimo (Marine Rescue Coordination Centre);

MRO - Operação de Busca e Salvamento em Grande Escala (Mass Rescue Operations);

MSA - Missão de Salvamento;

NAV AIDS - Auxílios à Navegação;

NSCA - Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica;

PCA - Plano do Comando da Aeronáutica;

PLB - Radiobaliza de Localização Pessoal (Personal Locator Beacon);

PRECOM - Busca Preliminar por Comunicações;

PS - Padrão de Busca por Rotas Paralelas (Parallel Sweep Search);

PUD - Plano de Unidades Didáticas;

RDM - Modelo de Dados de Recursos (Resource Data Model);

SAR - Busca e Salvamento (Search and Rescue);

SARMaster - Software de Gerenciamento de Operações SAR;

SARSAT - Sistema de Busca e Salvamento com Auxílio de Satélites (Search and Rescue Satellite-Aided Tracking System);

SDAD - Subdepartamento de Administração do DECEA;

SDOP - Subdepartamento de Operações do DECEA;

SDS - Supervisor de Suporte (COMAE);

SIGMA - Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos;

SIPAER - Sistema de Prevenção de Acidente Aeronáutico;

SISSAR - Sistema SAR Aeronáutico;

SIT - Indicação de Tipo de Assunto (SubjectIndicatorType);

SMC - Coordenador de Missão SAR (SearchandRescueMissionCoordinator);

SPOC - Ponto de Contato SAR (SAR Point ofContact);

SRR - Regiões de Busca e Salvamento;

SRU - Unidade de Busca e Salvamento (SearchandRescue Unit);

SSAS - Sistema de Alerta para Segurança de Embarcação (Ship Security Alert System);

TWC - Corrente Marítima Total (Total WaterCurrent);

2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH	TEC
Fórum de apresentação e Introdução ao Ambiente Virtual do Curso (EAD).	00 T	Fo
Crítica do Curso (EAD).	00 T	Ctc
Fórum de Encerramento (EAD).	00 T	Fo
Atividade de Abertura do Curso e orientações gerais (Presencial).	04 T	Ce / Ot
Crítica Final de Curso (Presencial).	02 T	Ctc
Cerimônia de encerramento do Curso (Presencial).	02 T	Ce
Total	08 T	

3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADE	CH	TEC
Palestra sobre Tripulante SAR	02 T	AE
Palestra sobre Equipamentos de Sobrevivência	02 T	
Palestra sobre Busca Eletrônica	02 T	
Palestra sobre Telemedicina	03 T	
Palestra P-3	01 T	
Palestra H-36	01 T	
Palestra H-60	01 T	
Palestra SC-105	01 T	
Palestra P-95	01 T	
Palestra KC-390	01 T	
Palestra MRCC Brasil	01 T	
Palestra JRCC	01 T	
Palestra Motivacional SAR*	04 T	
Total	21 T	

(*) Para ministrar a Palestra Motivacional SAR, o indicado deverá ter experiência pessoal marcante na área de Busca e Salvamento. A experiência a ser considerada pode ter sido adquirida como assistido (resgatado) pelo Serviço SAR Aeronáutico, atuado como coordenador de missão SAR

(SMC) ou, ainda, como tripulante de uma unidade de busca e salvamento (SRU). Esse momento deve ser utilizado para que sejam apresentadas as principais histórias reais de busca e salvamento e para que os alunos também tenham a oportunidade de compartilhar suas experiências pessoais.

4 FLEXIBILIDADE

Flexibilidade	30
---------------	----

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	TEORIA BÁSICA DO SISSAR	28 T	02 T	30 T
		TEORIA E PLANEJAMENTO DA BUSCA	36 T	02 T	38 T
		OPERAÇÕES SAR	25 T	02 T	27 T
		ASSUNTOS COMPLEMENTARES	22 T	00 T*	22 T
		SARMASTER E EXERCÍCIOS PRÁTICOS	100 T	32 T*	132 T
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		211 T	38 T	249 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			08 T	-	08 T
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO			21 T	-	21 T
DISCUSSÃO DE PROVA			-	12 T	12 T
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			30 T	-	30 T
CARGA HORÁRIA TOTAL			270 T	50 T	320 T

* A disciplina Assuntos Complementares será avaliada na PP-03.

6 DISCIPLINAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 1: TEORIA BÁSICA DO SISSAR			
CH INSTRUÇÃO: 28	CH AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 30	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) descrever a estrutura organizacional do SISSAR (Cn); b) interpretar os principais documentos da Legislação SAR aplicada no ARCC (Cp); c) descrever a estrutura organizacional do ARCC (Cn); d) identificar as funções e atribuições do pessoal do ARCC (Cn); e) descrever o sistema de telecomunicações dos ARCC (Cn); f) descrever os fundamentos básicos de navegação aérea (Cp); g) caracterizar Incidente, Operações e Missão SAR (Cn); h) descrever busca por comunicações (Cp); i) descrever as etapas de uma operação SAR (Cp); e j) identificar as ações a serem tomadas em cada etapa de uma Operação SAR (Cp). 			

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: CONCEITOS E FUNÇÕES			CH: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) citar os principais documentos da Legislação SAR aplicados no ARCC (Cn); b) descrever o Anexo 12 e o manual IAMSAR (Cn); c) interpretar o Plano de Operações de ARCC (Cp); d) descrever a estrutura organizacional do ARCC (Cn); e) identificar os equipamentos de telecomunicações de ARCC (Cn); f) descrever os fundamentos básicos de navegação aérea (Cn); e g) distinguir as informações contidas nos mapas e cartas utilizadas nas Operações SAR (Cp). 			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 DOCUMENTOS SAR	<ul style="list-style-type: none"> a) definir SISSAR (Cn); b) relacionar as atribuições do SISSAR dentro de um contexto mundial (Cn); c) identificar o Órgão Central do SISSAR (Cn); d) citar a importância do Anexo 12 nas coordenações 	02	AE

	<p>SAR de cunho nacional (Cn);</p> <p>e) descrever o conteúdo dos capítulos do Anexo 12 e dos 3 volumes que compõe o manual IAMSAR (Cn);</p> <p>f) citar o conteúdo da Portaria GABAER nº 636/GC3, de 11 de dezembro de 2023, do COMAER (Cn);</p> <p>g) descrever o Sistema de busca e salvamento brasileiro e os assuntos abordados no NSCA 64-1 (Cn);</p> <p>h) identificar os assuntos abordados no MCA 64-3 (Cn);</p> <p>i) apontar o conteúdo do PCA 64-1, da CIRCEA 64-4, da CIRCEA 64-10, da CIRCEA 64-15 (Cn);</p> <p>j) identificar os assuntos abordados no IAMSAR (Cn);</p> <p>k) identificar a Lei nº 7.273 de Dez de 1984, que dispõe sobre a Busca e Salvamento da Vida Humana em Perigo no Mar (Cn);</p> <p>l) conhecer a Lei nº 7.565, de 19 DEZ 1986 - Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) (Cn);</p> <p>m) identificar a legislação que trata da elaboração do Plano de Operações de ARCC (Cn);</p> <p>n) citar a hierarquia das normas (Cn);</p> <p>o) interpretar o Plano de Operações de ARCC (Cp); e</p> <p>p) caracterizar o Plano de Operações dos ARCC (Si).</p>		
<p>1.1.2 ARCC</p>	<p>a) identificar a estrutura do CINDACTA e seu Organograma (Cn);</p> <p>b) identificar as Seções SAR dentro do organograma do CINDACTA (Cn);</p> <p>c) citar o órgão alocador de recursos SAR (Cn);</p> <p>d) identificar as Regiões de Busca e Salvamento (SRR) dos ARCC brasileiros (Cn);</p> <p>e) definir ARCC (Cn);</p> <p>f) relacionar as atribuições de um ARCC (Cn);</p> <p>g) caracterizar as funções operacionais dentro um ARCC e outras funções relacionadas à Operação SAR (Cn);</p> <p>h) identificar os Materiais e equipamentos de um ARCC (Cn);</p> <p>i) listar os procedimentos em caso de transferência de responsabilidade ao ARCC adjacente (Cn); e</p> <p>j) diferenciar as áreas SAR de responsabilidade da</p>	<p>02</p>	<p>AE</p>

	Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira (Cn).		
1.1.3 ORGANOGRAMA DO SISSAR	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar a estrutura do DECEA e seu Organograma (Cn); b) identificar a estrutura do COMAE e seu Organograma (Cn); c) identificar a DSAR e sua estrutura dentro do organograma do DECEA (Cn); d) citar a subordinação dos ARCC com o Órgão Central (Cn); e e) identificar o relacionamento sistêmico com os demais Elos do SISSAR (Cn). 	02	AE
1.1.4 NAVEGAÇÃO AÉREA	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar a influência do magnetismo terrestre na navegação aérea (Cn); b) descrever o sistema de coordenadas geográficas (Cn); c) conceituar latitude e longitude (Cn); d) interpretar as informações contidas nos mapas e cartas de utilização nas Operações SAR (Cp); e) identificar o emprego da navegação estimada em uma operação SAR (Cn); f) identificar o emprego da navegação rádio em uma operação SAR (Cn); e g) identificar o emprego da navegação GNSS em uma operação SAR (Cn). 	03	AE
1.1.5 COMUNICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> a) explicar a importância da infraestrutura de telecomunicações de ARCC (Cp); b) descrever o funcionamento da estação de telecomunicações de ARCC (Cp); c) citar os órgãos com os quais as estações de telecomunicações de ARCC devem ter contato imediato (Cn); d) listar os auxílios de comunicações que poderão ser empregados com o propósito SAR (Cn); e) identificar as diferentes faixas de frequências alocadas para o Serviço SAR (Cn); e f) identificar os meios de comunicação SAR de emergência (Cn). 	01	AE

UNIDADE 1.2: INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES SAR		CH: 15	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) caracterizar Incidente SAR, Operações SAR e Missão SAR (Cn); b) descrever Operação SAR em Grande Escala (MRO - <i>Mass Rescue Operation</i>) (Cp); c) identificar as ações que devem ser efetivadas durante uma Busca por Comunicações (PRECOM e EXCOM) (Cp); d) descrever as etapas de uma operação SAR (Cp); e e) identificar as ações a serem tomadas em cada etapa de uma Operação SAR (Cp); e f) descrever os padrões das áreas de busca (Cp).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 INCIDENTE SAR/ OPERAÇÃO SAR / MISSÕES SAR	a) conceituar Incidente, Operações e Missão SAR (Cn); b) caracterizar as Missões de Busca - MBU e de Salvamento - MSA (Cn); c) apontar as Ações Complementares (Cn); d) listar os tipos de incidentes (Cn); e) descrever MRO (Cn); f) apontar a responsabilidade sobre a declaração de uma MRO (Cn); g) identificar a responsabilidade sobre a designação do Comandante de uma MRO (Cn); h) citar as atribuições do Coordenador de Missão SAR (SMC) durante uma MRO (Cn); e i) exemplificar uma MRO (Cp).	03	AE
1.2.2 BUSCA POR COMUNICAÇÕES ES	a) conceituar Busca por Comunicações (Cn); b) descrever as Buscas por Comunicações (Cp); c) identificar os procedimentos a serem adotados na Busca Preliminar por Comunicações - PRECOM (Cn); d) identificar a responsabilidade sobre a execução da PRECOM (Cn); e) identificar os procedimentos a serem adotados na Busca Estendida por Comunicações - EXCOM (Cn); f) identificar a responsabilidade sobre a execução da EXCOM (Cn); g) listar os órgãos a serem consultados durante as Buscas por Comunicações (Cn); h) justificar a utilização do Plano de Operações como auxílio na condução das buscas por comunicações	04	AE

	<p>(Cp);</p> <p>i) apresentar exemplos de execução de Busca por Comunicações de casos práticos ou reais (Cp);</p> <p>j) organizar uma dinâmica com os alunos, divididos em grupos, para que eles tenham a experiência de simular o telefonema para pontos possíveis, estabelecidos a partir de um caso simulado apresentado previamente (Ap).</p>		
<p>1.2.3</p> <p>ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA</p>	<p>a) descrever as etapas de uma Operação SAR (Cp);</p> <p>b) listar os procedimentos a serem adotados nas etapas de Conhecimento, Ação Inicial, Planejamento, Execução e Conclusão (Cn); e</p> <p>c) descrever as Fases de Emergência (Cp).</p>	05	AE
<p>1.2.4</p> <p>PADRÕES DE BUSCA</p>	<p>a) conceituar Padrão de Busca (Cn);</p> <p>b) descrever os métodos de seleção dos padrões nas áreas de busca (Cp);</p> <p>c) explicar o uso do Padrão de Busca Longitudinal (T) (Cp);</p> <p>d) explicar o uso do Padrão de Busca em Rotas Paralelas (P) (Cp);</p> <p>e) explicar o uso do Padrão de Busca Pente (C) (Cp);</p> <p>f) explicar o uso do Padrão de Busca Quadrado Crescente (S) (Cp);</p> <p>g) explicar o uso do Padrão de Busca Setor (V) (Cp); e</p> <p>h) explicar o uso do Padrão de Busca Contorno (OS) (Cp); e</p> <p>i) explicar, a partir de casos reais, a seleção e aplicação de padrões de busca (Cp).</p>	03	AE/Exc

UNIDADE 1.3:RELACIONAMENTO COM FORÇAS AUXILIARES E DEMAIS ELOS		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) identificar os Órgãos Auxiliares e demais Elos envolvidos nas Operações SAR(Cp);</p> <p>b) descrever o comportamento esperado das Forças Auxiliares em uma Operação SAR (Cp);</p> <p>c) descrever as situações em que seja pertinente efetuar buscas com equipes terrestres (Cp); e</p> <p>d) caracterizar as ações e funções das Equipes Terrestres no local do sinistro (Cn).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC

<p style="text-align: center;">1.3.1 RELACIONAMENTO COM AS FORÇAS AUXILIARES</p>	<p>a) apontar os principais órgãos apoiadores envolvidos em uma Operação SAR (Cn);</p> <p>b) caracterizar as funções e responsabilidades de cada órgão em uma Operação SAR (Cn);</p> <p>c) identificar a importância de definir um método de compartilhamento de informações entre os envolvidos na Operação SAR (Cp);</p> <p>d) identificar a importância de definir o compartilhamento das informações com o público externo às operações SAR (Cp);</p> <p>e) identificar a importância de definir as áreas distintas para cada um dos recursos aéreos envolvidos de forma a manter a segurança (Cn); e</p> <p>f) destacar a importância do salvamento ser realizado por equipes especializadas (Cn).</p>	02	AE
<p style="text-align: center;">1.3.2 EQUIPES TERRESTRES</p>	<p>a) descrever as situações em que se devem efetuar buscas com equipes terrestres (Cp);</p> <p>b) apresentar as qualificações necessárias à composição das equipes de busca terrestre (Cp);</p> <p>c) listar os fatores a serem observados no planejamento de buscas por equipes terrestres. (Cn);</p> <p>d) apresentar a possibilidade do apoio de aéreo às equipes terrestres para o deslocamento (Cp);</p> <p>e) conhecer os procedimentos realizados durante uma Busca realizada por equipes terrestres (Cn); e</p> <p>f) identificar os sinais que indicam o local do sinistro (Cn).</p>	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas serão expositivas, ministradas em sala de aula com computadores e com o emprego de projetor multimídia. As aulas de Navegação Aérea também utilizarão a prática de estudo dirigido.

As subunidades **1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4, 1.1.5, 1.2.1, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4, 1.3.1 e 1.3.2** comporão a 1ª avaliação teórica (PT-01).

PERFIL DO INSTRUTOR

Para esta disciplina é necessário 01 (um) Instrutor Pleno, graduado BCT com habilitação de Controlador de ARCC e conhecimento de todas as disciplinas do SAR001.

Também são necessários 02 (dois) Instrutores, oficiais ou graduados que atuem diretamente no SISSAR para ministrar as aulas.

Todos os indicados acima, preferencialmente, devem ter concluído com aproveitamento o curso SAR001 e o curso para capacitação de instrutores, no âmbito do COMAER, ou ter experiência comprovada equivalente aos mesmos.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As subunidades **1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4,1.1.5,1.2.1, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4, 1.3.1 e 1.3.2** devem ser ministradas próximas entre si e antes da subunidade **2.1.1**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.273, de 7 de dezembro de 1984. **Dispõe sobre a busca e salvamento de Vida Humana em Perigo no Mar, nos Portos e nas Vias Navegáveis Interiores**, Brasília, DF, 10 dez. 1984. Disponível em: <http://www.mar.mil.br/pem/legislacao/index>. Acesso em: 29 set. 2015.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). CIRCEA 64-2. **Orientações para Elaboração de Plano de Operações de Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico**, Rio de Janeiro, RJ, 25 nov. 2016.

_____. CIRCEA 64-4. **Carta de Acordo Operacional entre o Subdepartamento de Operações do DECEA e o COMAE para alocação de recursos SAR**, Rio de Janeiro, RJ, 03 mar. 2022.

_____. CIRCEA 64-10. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 24 maio 2016.

_____. CIRCEA 64-15. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**, Rio de Janeiro, RJ, 12 nov. 2019.

_____. ICA 64-7. **Busca e Salvamento**, Rio de Janeiro, RJ, 01 fev. 2023.

_____. MCA 64-3. **Manual de Coordenação de Busca e Salvamento Aeronáutico (SAR)**, Rio de Janeiro, RJ, set. 2024.

_____. NSCA 64-1. **Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico**, Rio de Janeiro, RJ, 01 mar. 2024.

_____. PCA 64-1. **Plano de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro**, Rio de Janeiro, RJ, 01 fev. 2023.

_____. *Portaria GABAER nº 636/GC3, de 11 de dezembro de 2023, do COMAER.*

OACI. Anexo 12 - **Busca e Salvamento**. Canadá, 2024.

OACI; IMO. **Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR**. Volumes I, II e III. Canadá, 2022.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 2: TEORIA E PLANEJAMENTO DA BUSCA		
CH INSTRUÇÃO: 36	CH AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) calcular os dados necessários para o traçado de padrões de busca (Ap); b) utilizar as técnicas recomendadas em Missões de Busca sobre a terra e sobre o mar (Ap).		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: TEORIA E PLANEJAMENTO DA BUSCA		CH: 36	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever os fatores que influenciam no planejamento de missões de busca (Cp); b) conceituar Áreas de Busca, LKP, <i>Datum</i> , Erros de posição e Cenário (Cp); c) determinar áreas de busca por meio de métodos científicos (An); d) alocar de forma otimizada o esforço para missões de busca (An); e e) planejar novas buscas de acordo com os resultados de buscas já realizadas (An).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 ESTIMATIVA DA LOCALIZAÇÃO DO ACIDENTE	a) definir Objeto de Busca (Cn); b) definir LKP (<i>LastKnown Position</i>) - última posição conhecida (Cn); c) listar os fatores e características a serem considerados na determinação da LKP (Cn); d) definir <i>Datum</i> (Cn); e) apresentar o conceito de Cenário (Cn); e f) conceituar Áreas de Possibilidade, Possibilidade do Cenário (APC) e Possibilidade Específica (APE) (Cn).	02	AE
2.1.2 PROBABILIDAD ES DA ÁREA DE BUSCA	a) determinar o erro provável de posição inicial do objeto (Ap); b) interpretar a Corrente Marítima Total (TWC), o Caimento (LW), a Deriva (D), o Erro Provável de deslocamento do objeto (De) e o Erro Provável Total de Posição (E) (Ap);	18	AE/Exc

	<p>c) determinar o Erro Provável Total de Posição e construir a Área de Possibilidade do Cenário (Ap); e</p> <p>d) determinar a probabilidade da área de busca (Ap);</p>		
<p>2.1.3</p> <p>ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA</p>	<p>a) demonstrar os fatores necessários para execução de um planejamento de busca eficiente e eficaz (Cp);</p> <p>b) conceituar o Esforço de Busca Disponível (Za), o Esforço Relativo (Zr), o Raio Ótimo de Busca (Ro) e a Área Ótima de Busca (Ao) (Cn);</p> <p>c) conceituar probabilidade de detecção (POD), Largura de Varredura (W), Espaçamento (S) e Fator de Cobertura (C) (Cn);</p> <p>d) listar os fatores que afetam a capacidade de detecção (Cn);</p> <p>e) listar os fatores que podem afetar a Largura de Varredura (Cn); e</p> <p>f) explicar a relação entre POD, POC e Espaçamento (S) (Cp);</p> <p>g) definir os termos utilizados nas fórmulas para construção das áreas ótimas de busca (Cn);</p> <p>h) exemplificar o uso das tabelas do Anexo M e N do IAMSAR (Cp);</p> <p>i) identificar as técnicas utilizadas para o planejamento nas Missões de Buscas sobre o Mar e sobre a Terra (Cp);</p> <p>j) alocar o esforço de busca disponível para a missão de busca (Ap);</p> <p>k) determinar a probabilidade de sucesso (POS) da surtida para a área de busca (Ap);</p> <p>l) determinar a probabilidade de estar contido (POC) de uma área após ela ter sido sobrevoada (Ap);</p> <p>m) determinar novas áreas de busca de acordo com os dados de buscas já realizadas (Ap); e</p> <p>n) praticar o cálculo de otimização do esforço de busca (Ap).</p>	16	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas expositivas serão ministradas com emprego de computadores com acesso à internet e projetor multimídia.

As subunidades **2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3** comporão a 2ª avaliação teórica (PT-02).

PERFIL DO INSTRUTOR

Para esta disciplina é necessário 01 (um) Instrutor Pleno, graduado BCT com habilitação de Controlador de ARCC e conhecimento de todas as disciplinas do SAR001.

Também é necessário 02 (dois) Instrutores, oficiais ou graduados, que atuem diretamente no SISSAR para ministrar as aulas.

Todos os indicados acima, preferencialmente, devem ter concluído com aproveitamento o curso para capacitação de instrutores, no âmbito do COMAER, ou ter experiência comprovada equivalente aos mesmos.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As subunidades **2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3** devem ser ministradas próximas entre si e antes das subunidades **3.1.1 e 4.1.1**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). CIRCEA 64-1. **Glossário de Termos de Busca e Salvamento Aeronáutico**, Rio de Janeiro, RJ, 06 maio 2015.

_____. CIRCEA 64-2. **Orientações para Elaboração de Plano de Operações de Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC)**, Rio de Janeiro, RJ, 25 nov 2016.

_____. CIRCEA 64-4. **Carta de Acordo Operacional entre o Subdepartamento de Operações do DECEA e o COMAE para alocação de recursos SAR**, Rio de Janeiro, RJ, 03 mar. 2022.

_____. CIRCEA 64-10. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 24 maio 2016.

_____. CIRCEA 64-15. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**, Rio de Janeiro, RJ, out. 2019.

_____. ICA 63-7. **Atribuições dos Órgãos do SISCEAB após a Ocorrência de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave**, Rio de Janeiro, RJ, 05 mar. 2018.

_____. ICA 64-2. **Sinais de Alerta do Sistema COSPAS-SARSAT**, Rio de Janeiro, RJ, 12 jun. 2018.

_____. ICA 100-37. Serviços de Tráfego Aéreo , Rio de Janeiro, RJ, 17 dez. 2020.
_____. MCA 64-3. Manual de Coordenação de Busca e Salvamento Aeronáutico (SAR) , Rio de Janeiro, RJ, set. 2024.
OACI. Anexo 12 - Busca e Salvamento . Canadá, 2024.
OACI; IMO. Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR . Volumes I, II e III. Canadá, 2022.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 3: OPERAÇÕES SAR			
CH INSTRUÇÃO: 25	CH AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 27	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
<ul style="list-style-type: none"> a) identificar as ações a serem tomadas em cada etapa de uma Operação SAR (Cp); b) empregar os dados eletrônicos do Programa COSPAS-SARSAT na condução das Operações SAR (Ap); c) utilizar as técnicas recomendadas em Missões de Busca sobre a terra e sobre o mar (Ap); d) calcular os dados necessários para o traçado de padrões de busca (Ap); e e) usar as técnicas recomendadas para coordenação de Missões de Salvamento (Ap). 			
UNIDADES DIDÁTICAS			

UNIDADE 3.1: EXECUÇÃO DA MISSÃO DE BUSCA			CH: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<ul style="list-style-type: none"> a) descrever a execução de uma Missão de Busca (Cp); b) listar os tipos de Auxílios à Busca (Cn); c) interpretar a relação entre o alocador de recursos aéreos (SDS) e o SMC na condução de uma Operação SAR (Cp); e d) utilizar as ferramentas específicas do SARMaster para inserir os registros de informações sobre tripulantes e passageiros, localidades e auxílios, rotas dos objetos de busca e áreas de busca (Ap). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1.1 EXECUÇÃO DA MISSÃO DE BUSCA	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar o alocador de recursos dentro da estrutura do COMAER (Cp); b) demonstrar a sequência de solicitação de engajamento das SRU (Cp); c) descrever as informações inerentes ao 	02	AE

	<p><i>briefing</i> às tripulações (Cp);</p> <p>d) listar as formas de comunicação de uma SRU e demais facilidades SAR (Cn);</p> <p>e) descrever os procedimentos em voo a serem realizados pelos tripulantes SAR (Cp);</p> <p>f) demonstrar os procedimentos a serem adotados quando houver avistamento por aeronave ou embarcação (Cp); e</p> <p>g) descrever as informações inerentes ao <i>debriefing</i> às tripulações (Cp).</p>		
3.1.2 AUXÍLIOS À BUSCA	<p>a) listar como são divididos os auxílios à busca (Cn);</p> <p>b) descrever os auxílios visuais à busca (Cn); e</p> <p>c) descrever os auxílios não visuais à busca (Cn).</p>	01	AE
3.1.3 EMPREGO DE BOIAS MARÍTIMAS (iSLDMB)	<p>a) apresentar o princípio de funcionamento das boias marítimas (Cp);</p> <p>b) identificar as circunstâncias que justificam o emprego de boias marítimas (Cp); e</p> <p>c) apontar os benefícios no uso de boias marítimas para cálculo de deriva (Cn).</p>	01	AE
3.1.4 EMPREGO DE NVG	<p>a) apresentar o princípio de funcionamento dos óculos de visão noturna (Cp);</p> <p>b) identificar as circunstâncias nas quais o uso de óculos de visão pode auxiliar na missão de Busca (Cp); e</p> <p>c) apontar os principais parâmetros que determinam a eficiência de detecção durante a Busca NVG (Cn).</p>	02	AE

UNIDADE 3.2: MISSÃO DE SALVAMENTO E PROCEDIMENTOS FINAIS		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) distinguir os recursos a serem alocados na Missão de Salvamento - MSA (Cp); e</p> <p>b) apresentar a importância da coordenação de todos os procedimentos que envolvam o resgate dos sobreviventes (Cp).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC

<p style="text-align: center;">3.2.1 MISSÃO DE SALVAMENTO (MSA)</p>	<p>a) listar os procedimentos a serem observados no planejamento de MSA (Cn);</p> <p>b) distinguir os recursos a serem alocados na MSA (Cp);</p> <p>c) identificar os métodos de salvamento utilizados pelas aeronaves de asas rotativas (Cn); e</p> <p>d) identificar os procedimentos de coordenação a serem adotados após o resgate (Cp).</p>	03	AE
--	--	----	----

UNIDADE 3.3: COSPAS-SARSAT		CH: 11	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) descrever o sistema COSPAS-SARSAT, sua estrutura administrativa e política de funcionamento (Cn);</p> <p>b) justificar a importância do uso das balizas para agilizar os procedimentos de localização do objeto da busca (Va);</p> <p>c) identificar os sistemas satelitais, seus princípios de funcionamento e segmento espacial associado (Cn);</p> <p>d) descrever os processos de distribuição de dados de alerta (Cp);</p> <p>e) diferenciar os diferentes procedimentos utilizados no tratamento de alertas oriundos de transmissores de emergências, enfatizando a SIT 185, o fator de confiança e os falsos alertas (Cp);</p> <p>f) utilizar os diferentes tipos de bancos de dados como fonte de informação do objeto da busca (Ap); e</p> <p>g) identificar o padrão de busca correto ao tipo de captação de emergência realizado pelo Sistema COSPAS-SARSAT (Cp).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p style="text-align: center;">3.3.1 SISTEMA COSPAS- SARSAT</p>	<p>a) descrever a visão geral, o princípio de funcionamento, o objetivo e a missão, e além da composição do Sistema COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>b) descrever o funcionamento de um Centro de Controle de Missão (MCC) (Cn);</p> <p>c) identificar as balizas (ELT - <i>EmergencyLocatorBeacon</i>, EPIRB - <i>Emergency Position-Indicating Radio Beacone</i> PLB - <i>PersonallocatorBeacon</i>, ELT-DT - <i>DistressTracking</i>) utilizadas no Sistema COSPAS-SARSAT (Cp);</p> <p>d) interpretar as informações referentes à</p>	03	AE

	<p>codificação da baliza de emergência captada (Cp);</p> <p>e) descrever o funcionamento dos Dispositivos de Notificação de Emergência via satélite (SEND) e suas diferenças com o PLB (Cp);</p> <p>f) identificar a regulamentação do uso de PLB/SPOT no Brasil (Cn); e</p> <p>g) identificar Baliza SSAS (Cn).</p>		
<p>3.3.2 SISTEMAS LEOSAR, GEOSAR e MEOSAR</p>	<p>a) apresentar o princípio de funcionamento do Sistema LEOSAR, GEOSAR e MEOSAR (Cp);</p> <p>b) identificar a utilidade do sistema LEOSAR na recepção dos sinais de alerta gerados próximos aos polos e para a recepção de sinais obstruídos por florestas e por encostas de montanhas (Cp);</p> <p>c) identificar as características do módulo embarcado no segmento espacial (Cp);</p> <p>d) descrever a complementaridade do sistema LEOSAR e GEOSAR (Cp);</p> <p>e) interpretar a cobertura local e global (Cp);</p> <p>f) demonstrar os princípios de localização da fonte emissora baseada no efeito Doppler (Cp);</p> <p>g) identificar a utilidade do sistema GEOSAR para a agilização do recebimento de mensagens de alerta (Cp);</p> <p>h) explicar a vantagem do sistema MEOSAR em relação aos Sistemas LEOSAR e GEOSAR (Cp); e</p> <p>i) citar as coordenadas oriundas do sistema MEOSAR (Cp).</p>	02	AE
<p>3.3.3 DISTRIBUIÇÃO DE DADOS DE ALERTA</p>	<p>a) definir pontos de contatos SAR (SPOC) (Cn);</p> <p>b) identificar os procedimentos de distribuição de Alertas conforme Documento do COSPAS-SARSAT A.001 (Cn);</p> <p>c) identificar as Regiões de Distribuição de Dados (Cn); e</p> <p>d) identificar a distribuição automática de mensagens de alerta com base em sua localização geográfica (Cp).</p>	01	AE

<p style="text-align: center;">3.3.4</p> <p style="text-align: center;">TRATO DE ALERTAS DE TRANSMISSORES DE EMERGÊNCIA PELO ARCC</p>	<p>a) descrever os procedimentos a serem adotados pelo ARCC referentes ao tratamento de alertas de Transmissores de Emergência de acordo com a MCA 64-3 (Cp);</p> <p>b) identificar a estrutura da mensagem SIT 185 (Cn);</p> <p>c) diferenciar para qual circunstância é atribuído cada fator de confiança (Cp);</p> <p>d) listar os raios de precisão correspondentes aos fatores de confiança, em torno da coordenada informada pelo Sistema COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>e) identificar as causas e as consequências prejudiciais dos falsos alertas na operação do Sistema COSPAS-SARSAT (Cp);</p> <p>f) exemplificar falso alerta de acordo com as classes previstas na documentação do programa COSPAS-SARSAT (Cp); e</p> <p>g) apresentar as ações necessárias para prevenir a incidência de falso alerta (Cp).</p>	02	AE
<p style="text-align: center;">3.3.5</p> <p style="text-align: center;">BANCOS DE DADOS</p>	<p>a) identificar os bancos de dados internacional IBRD, do CGNA 24 <i>Bits Address</i>, RAB, SIGMA, SACI, <i>Marine Traffic</i>, MARS INFOSAR NEO e sua importância para agilizar a identificação de embarcações e aeronaves (Cn);</p> <p>b) identificar as informações relevantes para a Busca EXCOM, contidas nos bancos de dados do SIGMA, RAB, SACI, GSAR, INFOSAR e IBRD (Cn); e</p> <p>c) utilizar os bancos de dados para coletar informações úteis à Operação SAR (Ap).</p>	02	AE
<p style="text-align: center;">3.3.6</p> <p style="text-align: center;">SELEÇÃO DOS PADRÕES DE BUSCA ELETRÔNICA / BALIZAS C/S</p>	<p>a) identificar os fatores a serem considerados na Seleção dos Padrões e os benefícios decorrentes de sua seleção (Cn); e</p> <p>b) descrever o procedimento a ser adotado pelas aeronaves, que sobrevoam a região do sinistro, em relação aos sinais captados na frequência 121,5MHz (Cp); e</p> <p>c) citar as vantagens da recalada em 406 MHZ sobre a recalada em 121,5 MHZ (Cn).</p>	01	AE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os tipos e conteúdos das Mensagens SAR (Cp); b) produzir as Mensagens SAR (Ap); c) praticar a confecção de solicitação de Espaço Aéreo Condicionado (Ap); d) identificar o Relatório Diário de Situação (Cp); e e) produzir o Relatório Final de Operação SAR (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.4.1 MENSAGENS SAR	a) definir Mensagens SAR (Cp); b) diferenciar os tipos de prioridade das Mensagens SAR (Cp); c) identificar os tipos de formatação das Mensagens SAR (Cp); d) listar os dados que devem constar no texto de mensagens específicas (Cn); e) relacionar os destinatários da Mensagem SAR (Cp); e f) produzir Mensagens SAR (Ap).	02	AE/Exc
3.4.2 NOTAM / RDS	a) relacionar os dados que devem constar na solicitação de NOTAM para Espaço Aéreo Condicionado (Cp); b) produzir solicitação de NOTAM para Espaço Aéreo Condicionado (Ap); c) identificar os dados que devem constar no RDS (Cp); e d) relacionar os destinatários do RDS (Cp).	01	AE/Exc
3.4.3 RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO SAR	a) definir Relatório Final de Operação SAR (Cn); b) identificar os dados que devem constar no Relatório Final de Operação SAR (Cp); e c) produzir Relatório Final de Operação SAR (Ap).	02	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>As aulas expositivas serão ministradas com emprego de computadores com acesso à internet e projetor multimídia.</p> <p>A técnica de aula expositiva, prevista para ministrar a maior parte dos conteúdos, deve ser alternada, nos momentos apropriados, com outras técnicas didáticas.</p> <p>As subunidades 3.3.5 e 3.4.2 devem ser ministradas com computadores que tenham</p>

acesso à internet.

As subunidades **3.1.1, 3.1.2, 3.1.3, 3.1.4, 3.2.1, 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3, 3.3.4, 3.3.5, 3.3.6, 3.4.1, 3.4.2 e 3.4.3** compõem a 3ª avaliação teórica (PT-03).

PERFIL DO INSTRUTOR

Para esta disciplina é necessário 01 (um) Instrutor Pleno, graduado BCT com habilitação de Controlador de ARCC e conhecimento de todas as disciplinas do SAR001.

Para ministrar as instruções da unidade 3.3, subunidades 3.4.1 e 3.4.2, preferencialmente 01 (um) graduado BCO do BRMCC, que tenha concluído com aproveitamento o curso SAR003.

Para ministrar as instruções da disciplina 3, exceto as citadas no parágrafo anterior, também são necessários 05 (cinco) Instrutores, oficiais ou graduados que atuem diretamente no SISSAR, preferencialmente que tenham concluído com aproveitamento o curso SAR001.

Todos os indicados acima, preferencialmente, devem ter concluído com aproveitamento o curso para capacitação de instrutores, no âmbito do COMAER, ou ter experiência comprovada equivalente aos mesmos.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As subunidades **3.3.1, 3.3.2, 3.3.3, 3.3.4, 3.3.5, 3.3.6, 3.4.1 e 3.4.2** devem ser ministradas próximas entre si.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). CIRCEA 64-1. **Glossário de Termos de Busca e Salvamento Aeronáutico**, Rio de Janeiro, RJ, 06 maio 2015.

_____. CIRCEA 64-2. **Orientações para Elaboração de Plano de Operações de Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC)**, Rio de Janeiro, RJ, 25 nov 2016.

_____. CIRCEA 64-4. **Carta de Acordo Operacional entre o Subdepartamento de Operações do DECEA e o COMAE para alocação de recursos SAR**, Rio de Janeiro, RJ, 03 mar. 2022.

_____. CIRCEA 64-10. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 24 maio 2016.

_____. CIRCEA 64-15. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**, Rio de Janeiro, RJ, out. 2019.

_____. ICA 63-7. **Atribuições dos Órgãos do SISCEAB após a Ocorrência de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave**, Rio de Janeiro, RJ, 05 mar. 2018.

_____. ICA 64-2. Sinais de Alerta do Sistema COSPAS-SARSAT , Rio de Janeiro, RJ, 12 jun. 2018.
_____. ICA 100-37. Serviços de Tráfego Aéreo , Rio de Janeiro, RJ, 17 dez. 2020.
_____. MCA 64-3. Manual de Coordenação de Busca e Salvamento Aeronáutico (SAR) , Rio de Janeiro, RJ, set. 2024.
OACI. Anexo 12 - Busca e Salvamento . Canadá, 2024.
OACI; IMO. Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR . Volumes I, II e III. Canadá, 2022.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 4: ASSUNTOS COMPLEMENTARES		
CH INSTRUÇÃO: 22	CH AVALIAÇÃO: 00*	CH TOTAL: 22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar as melhores práticas relacionadas ao trato com as informações, sejam elas oriundas de órgãos de imprensa ou de mídias sociais, durante uma operação SAR (Cn); b) valorizar a importância da disponibilização imediata das informações sobre a operação SAR para os órgãos de imprensa via CECOMSAER (Va); c) identificar situações, nas operações de busca e salvamento que se caracterizem como crise (Cp); d) identificar os aspectos legais que embasam as operações SAR (Cp); e) explicar o relacionamento entre o SISSAR e os demais elos durante uma operação SAR (Cp); f) identificar as fases de um processo decisório com foco na coordenação de Operações SAR (Cn). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 4.1: ASSUNTOS COMPLEMENTARES	CH: 22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar a possibilidade de relacionamento com a imprensa e mídias sociais durante uma operação SAR (Cp); b) valorizar a importância da disponibilização imediata das informações sobre a operação SAR para os órgãos de imprensa via CECOMSAER (Va); c) conceituar Crise (Cn); d) identificar situações, nas operações de busca e salvamento, em relação ao trato com o pessoal 	

<p>externo ao SISSAR, que se caracterizem como crise (Cp);</p> <p>e) identificar os pressupostos legais que embasam as operações SAR (Cp); e</p> <p>f) explicar o relacionamento entre o SISSAR e os demais elos uma operação SAR (Cp).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>4.1.1</p> <p>RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS</p>	<p>a) relatar os procedimentos a serem adotados pelo coordenador de missão SAR no trato com a imprensa (Cn);</p> <p>b) descrever as formas de contato com a imprensa (Cp);</p> <p>c) identificar os erros mais comuns na divulgação de informações referentes a uma operação SAR (Cn);</p> <p>d) valorizar a importância da disponibilização imediata das informações sobre a operação SAR para os órgãos de imprensa via CECOMSAER (Va);</p> <p>e) identificar as melhores práticas no relacionamento com a imprensa;</p> <p>f) identificar o impacto das mídias sociais na coordenação de uma Operação SAR;</p> <p>g) produzir respostas adequadas quando submetido à situações de interação com órgãos de imprensa ou mídias sociais (Cr);</p> <p>h) listar os dados recomendáveis a constar na Nota de imprensa (Cn); e</p> <p>i) identificar as práticas e os problemas mais comuns ocorridos durante a confecção de uma Nota de Imprensa (Cp).</p>	08	AE /APt
<p>4.1.2</p> <p>GERENCIAMENTO DE CRISE</p>	<p>a) identificar situações, nas operações de busca e salvamento, que se caracterizem como crise (Cp);</p> <p>b) descrever o tratamento que se deve adotar em relação a todas as pessoas externas ao ARCC (Cp).</p> <p>c) identificar as melhores práticas diante de uma situação de crise (Cn).</p>	03	AE
<p>4.1.3</p> <p>ASPECTOS LEGAIS</p>	<p>a) identificar o processo legal a ser observado para a remoção de restos mortais, ou resgate de sobreviventes (Cp);</p> <p>b) explicar o processo legal para a coordenação de sobrevoo de territórios estrangeiros (Cp);</p> <p>c) identificar as melhores práticas no relacionamento com autoridades policiais e</p>	02	AE

	demais autoridades civis (Cn).		
4.1.4 RELACIONAMEN TO ENTRE O SISSAR E OS DEMAIS ELOS	<ul style="list-style-type: none"> a) explicar o relacionamento entre o SISSAR e o SIPAER (Cp); b) explicar o relacionamento entre o SISSAR e o CECOMSAER (Cp); c) descrever o relacionamento entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil (Cp); e d) explicar o relacionamento entre o SISSAR e o COMAE para alocação de recursos SAR (Cp). 	02	AE
4.1.5 PROCESSO DECISÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> a) compreender a teoria do processo decisório aplicada à coordenação de Operações SAR (Cp); b) identificar as melhores práticas relacionadas à condução de um processo decisório diante de situações de crise (Cp); e c) valorizar a necessidade de apresentar as decisões com base em um processo conduzido em conjunto com a equipe (Va). 	07	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas expositivas serão ministradas com emprego de computadores com acesso à internet e projetor multimídia.

*A avaliação destas disciplinas será conduzida durante os exercícios simulados a partir do emprego de Fichas de Avaliação Específicas. A disciplina será avaliada na PP-03.

PERFIL DO INSTRUTOR

02 (dois) oficiais e/ou graduados com experiência em missões de Busca e Salvamento que tenham atuado em operações SAR nos órgãos de execução ou órgãos de coordenação.

É desejável que os instrutores dessas disciplinas tenham experiência no trato com imprensa, gestão de crises e relacionamentos com autoridades.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

As subunidades **4.1.1**, **4.1.2**, **4.1.3** e **4.1.5** devem ser ministradas próximas entre si.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MCA 64-3: Manual de Busca e Salvamento (SAR). Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.decea.mil.br/publicacao/mca-64-3>

_____. CIRCEA 64-15. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

_____. CIRCEA 64-4. **Carta de Apoio Operacional entre o Subdepartamento de Operações do DECEA e o Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais do COMAE para Alocação de Recursos SAR**, Rio de Janeiro, RJ, 2022.

_____. CIRCEA 64-10. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. MCA 64-3. **Manual de Coordenação de Busca e Salvamento Aeronáutico (SAR)**, Rio de Janeiro, RJ, 2024.

OACI. Anexo 12 - **Busca e Salvamento**. Canadá, 9ª Edição - 2024.

OACI; IMO. **Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR**. Volumes I, II e III. Canadá, 2022.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
-------------------------------------	------------------------------------

DISCIPLINA 5: SARMASTER E EXERCÍCIOS PRÁTICOS
--

CH INSTRUÇÃO: 100	CH AVALIAÇÃO: 32	CH TOTAL: 132
--------------------------	-------------------------	----------------------

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</p> <p>a) identificar as principais funcionalidades do SARMaster (Cn);</p> <p>b) empregar o SARMaster para criação de Padrões de Busca (Ap);</p> <p>c) demonstrar capacidade de interação com público externo interessado numa Operação SAR (Ap);</p> <p>d) empregar o software SARMaster nas missões SAR (Ap);</p> <p>e) traçar áreas de busca (Ap);</p> <p>f) executar as funções dos profissionais de ARCC dentro de uma Operação SAR (Ap); e</p> <p>g) elaborar o Relatório Final de Operação SAR (Si).</p>
--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 5.1: FERRAMENTAS SARMASTER	CH: 81
---	---------------

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) identificar o software e suas funções (Cn);</p> <p>b) localizar as principais ferramentas do SARMaster (Cn);</p> <p>c) relacionar o aprendizado teórico com o SARMaster (Ap);</p> <p>d) aplicar as informações iniciais no console SARMaster (Ap);</p> <p>e) traçar Padrões de Busca dentro do SARMaster (Ap);</p> <p>f) praticar no Software o traçado de áreas de busca (Ap);</p> <p>g) utilizar o software SARMaster para inserção de dados nas funcionalidades de CESM, MEDEVAC e confecção do Relatório Final de Operação SAR (Ap); e</p> <p>h) reunir informações para o desenvolvimento do Relatório Final de Operação SAR (Si).</p>

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1.1 SARMASTER VISÃO GERAL	<p>a) demonstrar a abertura e fechamento do: software SARMaster, IMM (<i>Incident Management Model</i>), Utilities, RDM (<i>Resource Data Model</i>), NAV Aids e GIS (<i>Geographic Information System</i>) (Ap);</p> <p>b) praticar a abertura de um novo Caso SAR (Ap);</p> <p>c) praticar a inserção de informações relativas à <i>tombstone</i> (Ap); e</p>	02	

	d) identificar as principais ferramentas no GIS (Ap).		
5.1.2 SARMASTER LOG	a) identificar quais informações são registradas automaticamente quando inseridas (Ap); b) identificar a importância dos registros e a necessidade de agregá-los aos casos SAR em andamento (Ap); c) organizar os registros (log) das informações pertinentes aos casos SAR (Ap); e d) demonstrar as três formas de acesso e inserção de registro (Ap).	01	APt
5.1.3 SARMASTER AIR	a) aplicar a inserção de dados nos campos da aba <i>Air</i> (Ap).	01	APt
5.1.4 SARMASTER UTILITIES WORLD GAZETTEER	a) descrever os recursos da aba <i>World Gazetteer</i> da ferramenta <i>Utilities</i> (Cp); e b) utilizar o banco de informações na aba <i>World Gazetteer</i> da ferramenta <i>Utilities</i> para consulta e/ou inserção de dados (Ap).	01	APt
5.1.5 SARMASTER CONTACTS/RDM	a) descrever os recursos da ferramenta RDM - <i>Resource Data Model</i> (Cn); b) identificar a importância da atualização do banco de dados do RDM (Cp); c) manipular o RDM (Ap). d) descrever os recursos da aba <i>Contacts</i> (Cn); e) identificar quais as informações que são registradas automaticamente quando inseridas (Cp); e f) aplicar a inserção de dados na aba <i>Contacts</i> (Ap).	01	APt
5.1.6 SARMASTER POB	a) descrever os recursos da aba POB (Cn); b) aplicar o registro das informações dos tripulantes e passageiros de aeronaves e embarcações (Ap); e c) preencher o campo para registro de detalhes da MEDEVAC (Ap).	01	APt
5.1.7 SARMASTER NAV AIDS	a) identificar a utilização da ferramenta <i>NAV Aids</i> (Cn); b) utilizar os recursos de procura de localidade em função de: Auxílio, Descrição e ICAO (Ap); e c) usar os recursos de cálculo de posição da ferramenta <i>NAV Aids</i> (Ap).	01	APt

<p>5.1.8 SARMASTER <i>ROUTING</i></p>	<p>d) descrever os recursos da aba <i>Routing</i> (Cn); e) traçar a rota com as informações de origem e destino (Ap); f) identificar a LKP (Ap); g) aplicar o registro das informações do plano de voo (Ap); h) praticar a criação de rotas no GIS, a partir do recurso <i>drawroute</i> (Ap); i) manipular a velocidade da aeronave da rota, inserindo, eliminando e alterando a posição dos mesmos no GIS (Ap); j) relacionar os dados da aba <i>Routing</i> com o GIS (Ap); e k) utilizar as cores que distinguem as rotas previstas, hipotéticas e realmente executadas (Ap).</p>	02	APt
<p>5.1.9 SARMASTER SRU</p>	<p>a) descrever os recursos da aba SRU (Cn); b) identificar as informações que geram registro automático no SARMaster (Cp); c) aplicar o registro das informações na aba SRU (Ap); d) praticar a inserção dos dados para confecção e abertura do <i>briefing</i> (Ap); e e) praticar a inserção dos dados para confecção do <i>debriefing</i> (Ap).</p>	02	APt
<p>5.1.10 SARMASTER <i>SEARCH AREA</i></p>	<p>a) traçar a Área de Possibilidade, APG, APGA, APE e Área de Designação (Ap); b) usar a formatação característica da <i>SearchArea</i> (Ap);e c) praticar a exportação de imagens de mapas (Ap).</p>	04	APt
<p>5.1.11 SARMASTER <i>TASKING AREA</i></p>	<p>a) utilizar as nomenclaturas, numerações e cores que distinguem as <i>TaskingAreas</i> (Ap); b) empregar os conhecimentos aprendidos a partir da execução de exercícios (Ap); c) traçar áreas de designação para as SRU engajadas (Ap); d) traçar áreas de busca (Ap); e e) praticar a exportação de imagens de mapas (Ap).</p>	03	APt
<p>5.1.12 SARMASTER</p>	<p>a) traçar os padrões de busca: TSR, TSN, PS, CS, SS, VS e OS (Ap);</p>	10	APt

<p><i>SEARCH PATTERNS</i></p>	<p>b) empregar o padrão de busca correto, conforme os ensinamentos de Teoria da Busca (Ap);</p> <p>c) empregar o padrão de busca correto ao tipo de captação de emergência realizado pelo Sistema COSPAS-SARSAT (Ap); e</p> <p>d) preparar o <i>briefing</i> para cada SRU que executará o padrão traçado (Ap).</p>		
<p>5.1.13</p> <p>SARMASTER COSPAS-SARSAT</p>	<p>a) identificar o grau de confiabilidade das informações (Ap);</p> <p>b) aplicar o registro das informações pertinentes no campo denominado <i>Sightings</i> (Ap);</p> <p>c) empregar os conhecimentos aprendidos a partir da execução de exercício simulado (Ap);</p> <p>d) praticar a visualização das informações no modo GIS (Ap);</p> <p>e) diferenciarelementals e composites (Cp);</p> <p>f) identificar as informações referentes ao <i>beacon</i> captado (Cp);</p> <p>g) aplicar o registro das informações pertinentes no campo denominado <i>AirborneReports</i> (Ap);</p> <p>h) identificar todas as janelas da aba <i>Utilities</i> (Ap);</p> <p>i) interpretar a recepção de sinais (Ap); e</p> <p>j) diferenciar os tipos de sinais recebidos pelo Sistema COSPAS-SARSAT (Ap).</p>	02	AE/Exc
<p>5.1.14</p> <p>SARMASTER CESM/ MEDEVAC</p>	<p>a) identificar o campo para registro de detalhes do CESM (<i>ColdExposureSurvivalModel</i>) (Cn);</p> <p>b) aplicar o registro das informações pertinentes aos tripulantes e passageiros de aeronaves e embarcações no campo pertinente (Ap);</p> <p>c) calcular os tempos, funcional e de sobrevivência de vítimas de acidentes no mar (Ap);</p> <p>d) empregar os conhecimentos aprendidos, a partir da execução de exercícios práticos (Ap).</p> <p>e) aplicar o registro das informações na aba MEDEVAC da aba POB (Ap);</p> <p>f) aplicar os conhecimentos aprendidos a partir da execução de exercícios práticos (Ap).</p>	02	APt
<p>5.1.15</p> <p>SARMASTER <i>MARINE</i></p>	<p>g) descrever os recursos da aba <i>Marine</i> (Cn); e</p> <p>h) aplicar o registro das informações do objeto da busca (Ap).</p>	02	APt
<p>5.1.16</p>	<p>a) identificar o objeto de busca levando em</p>	19	APt

<p>SARMASTER <i>DRIFT</i> <i>MODELLING</i></p>	<p>consideração a última posição conhecida e data-hora do início da deriva na aba <i>SearchObject</i>(Ap);</p> <p>b) produzir uma nova <i>Worksheet</i> de cálculo do Datum na aba IAMSAR (Ap);</p> <p>c) esboçar os dados da LKP e o horário estimado de início da busca na aba <i>Datum Worksheet</i> (Ap);</p> <p>d) aplicar os dados de vento na aba <i>ASW Worksheet</i> para determinar o vento médio de superfície (Ap);</p> <p>e) empregar os dados de corrente marítima na aba <i>TWC Worksheet</i> para determinar a corrente marítima total (Ap);</p> <p>f) identificar se o uso da divergência é aplicável na busca (Ap);</p> <p>g) calcular a deriva do objeto da busca (Ap);</p> <p>h) empregar os dados do objeto da busca e da SRU, considerando o tipo de navegação, para o cálculo do erro provável total de posição na definição da área de Busca (Ap);</p> <p>i) produzir uma nova <i>Worksheet</i> para calcular o esforço de busca (Ap);</p> <p>j) identificar o <i>Datum Worksheet</i> correto (Ap);</p> <p>k) utilizar as informações meteorológicas pertinentes (Ap);</p> <p>l) identificar a SRU a ser empregada (Ap);</p> <p>m) aplicar o espaçamento desejado (Ap); e</p> <p>n) calcular a Área de Probabilidade Específica (Ap).</p>		
<p>5.1.17 SARMASTER RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO SAR</p>	<p>a) identificar a maneira correta de gerar um relatório de Operação SAR (Cp); e</p> <p>b) produzir um relatório de Operação SAR (Ap).</p>	01	AE/APt
<p>5.1.18 SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS</p>	<p>a) praticar a utilização de todas as funcionalidades do software SARMaster, por intermédio da resolução de exercícios práticos (Ap);</p> <p>b) identificar e preencher os campos da <i>Tombstone</i>, com os dados do caso SAR (Ap);</p> <p>c) organizar os registros das informações do caso SAR na aba <i>Log</i> (Ap);</p> <p>d) relacionar os dados da aeronave, preenchendo os campos da aba <i>Air</i>, com as informações do objeto de busca (Ap);</p>	28	ED/EC

	<p>e) organizar os dados da embarcação, preenchendo os campos da aba <i>Marine</i>, com as informações do objeto de busca (Ap);</p> <p>f) aplicar os dados na aba <i>Reported Alerts: Sightings e/ou AirborneReports</i> (Ap);</p> <p>g) relacionar os registros dos contatos estabelecidos e informados na aba <i>Contacts</i> (Ap);</p> <p>h) aplicar o registro das informações pertinentes no campo denominado <i>Routing</i>, determinando a última posição conhecida (Ap);</p> <p>i) organizar as informações referentes aos tripulantes e passageiros de aeronaves na aba <i>POB</i> (Ap);</p> <p>j) aplicar as informações das aeronaves engajadas nos campos da aba <i>SRU</i> (Ap);</p> <p>k) traçar a área de probabilidade genérica, informando os dados convencionados (Ap);</p> <p>l) calcular e traçar áreas de designação para as <i>SRU</i> engajadas, informando os dados convencionados (Ap);</p> <p>m) executar o traçado dos padrões de busca, inserindo os parâmetros desejados (Ap);</p> <p>n) demonstrar os conhecimentos adquiridos a partir da execução de exercício prático, inserindo saídas para as <i>SRU</i> engajadas e confeccionando o <i>briefing e debriefing</i> (Ap); e</p> <p>o) calcular a deriva utilizando a aba <i>driftmodelling</i> (Ap).</p>		
--	--	--	--

UNIDADE 5.2: OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	CH: 17
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) identificar a sequência das atividades decorrentes do Exercício SAR (Ap);</p> <p>b) aplicar as tarefas pertinentes a cada função prevista no exercício SAR (Ap);</p> <p>c) solucionar problemas de coordenação de Operações SAR que envolvam o uso de recursos privados (Ap); e</p> <p>d) analisar dados relacionados a situações-problema, decorrentes do exercício SAR simulado (An);</p> <p>e) gerenciar crises que afetem a coordenação de uma Operação SAR (Ap);</p> <p>f) gerenciar o relacionamento com órgãos de imprensa e demais mídias sociais (Ap);</p> <p>g) aplicar o processo decisório adequado na coordenação de Operações SAR (Ap); e</p> <p>h) Gerenciar os procedimentos afetos às questões legais que envolvem uma Operação SAR (Ap).</p>	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>5.2.1 DISCUSSÃO DE CASOS REAIS</p>	<p>a) discutir casos reais (Cp); e b) solucionar problemas mediante tomadas de decisões (Ap).</p>	16	POt
<p>5.2.2 BRIEFING OPERAÇÕES SAR SIMULADAS</p>	<p>a) conhecer as etapas e o desenvolvimento da fase de operações SAR simuladas (Cn).</p>	01	AE
<p>5.2.3 OPERAÇÕES SAR SIMULADAS</p>	<p>a) identificar as tarefas pertinentes a cada função prevista no exercício SAR (Cn); b) coordenar o fluxo das SRU por meio da operação do equipamento rádio (Ap); c) utilizar a função operacional telefone para o desenvolvimento da EXCOM (Ap); d) manipular os documentos pertinentes à operação SAR (Ap); e) solucionar os problemas decorrentes da operação SAR, no desempenho da função operacional coordenação (Ap); f) manusear o software SARMaster no decorrer da operação SAR (Ap); g) solucionar situações-problema envolvendo a coordenação das Operações SAR, entidades civis, órgão de imprensa, entre outros (An); h) praticar técnicas de entrevista com os alunos/professores de jornalismo de organizações e instituições parceiras (Ap); e i) analisar a coordenação das Operações SAR, com base nas normas e procedimentos estabelecidos (An). j) gerenciar crises que afetem a coordenação de uma Operação SAR (Ap); k) gerenciar o relacionamento com órgãos de imprensa e demais mídias sociais (Ap); l) aplicar o processo decisório adequado na coordenação de Operações SAR (Ap); e m) gerenciar os procedimentos afetos às questões legais que envolvem uma Operação SAR (Ap).</p>	28	APt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Na subunidade 5.2.1 serão apresentados vários casos simulados de operação SAR, a fim de que o discente se enriqueça de conhecimento para bem desempenhar a subunidade 5.2.3.

Faz-se necessária ainda, para execução da subunidade 5.2.3, a disponibilização de 07 (sete) salas de aula, sendo 01 (uma) para a Coordenação Geral, 05 (cinco) salas para a utilização dos alunos e 01 (uma) sala reserva para reunião com a equipe de instrutores.

Estas salas deverão estar configuradas da seguinte maneira:

a) Sala de Coordenação Geral – Sala destinada aos instrutores. Esta sala estará conectada às 05 (cinco) salas de alunos e deverá conter 01 (um) equipamento portátil de comunicação rádio, 01 (um) aparelho telefônico e 02 (dois) computadores, sendo 01 (um) com a instalação do *software*SARMaster e 01 (um) ligado à rede local, por sala de aluno.

b) Sala dos Alunos: Sala que deverá conter 01 (um) equipamento transceptor de comunicação rádio, 01 (um) aparelho telefônico e 03 (três) computadores, sendo 02 (dois) com a instalação do *software*SARMaster que se comunicará com a sala de coordenação dos Instrutores correspondentes e 01 (um) ligado à rede local.

NOTA: Na semana anterior à disciplina Operações SAR Simuladas, o ICEA deverá disponibilizar apoio técnico para viabilizar a utilização de internet, intraer e telefones na sala de coordenação geral e nas 05 (cinco) salas dos alunos durante todo o período do exercício de Operações SAR Simuladas.

NOTA 2: Durante os Exercícios SAR Práticos e Simulados, todos os computadores deverão ter o *software* Microsoft Office (Word e Excel) instalado e pelo menos um dos computadores com permissão de acesso à internet e intraer para as consultas que se fazem necessárias.

Todas as subunidades do curso estão voltadas para o incremento do bom desempenho da subunidade 5.2.4.

O DECEA realizará as tratativas necessárias com as organizações e instituições parceiras a fim de que os alunos possam participar, em data e horário previamente agendados, da prática de técnicas de entrevistas (*media training*). As organizações de destino, disponíveis para atender as demandas pedagógicas do curso, serão elencadas no início do curso e informadas pelo coordenador do curso ao ICEA.

Para viabilizar todas as atividades do curso, o ICEA deverá disponibilizar transporte para os alunos e instrutores, no trecho ICEA/(local de destino)/ICEA.

O coordenador do curso deverá, em complemento às ações listadas acima, confirmar a agenda com a universidade e solicitar o apoio de viatura ao ICEA, fazendo os ajustes necessários.

O item 5.2.3 (Operações SAR simuladas) é a fase final do curso. Após o briefing, o Coordenador do exercício definirá um horário para que os alunos assumam a situação de sobreaviso. A partir daí, os alunos serão acionados à critério da coordenação para que se dirijam às salas de simulação, onde assumirão a coordenação de Operações SAR simuladas. O exercício tem por objetivo aproximar os alunos do trabalho que é conduzido nas dependências de um ARCC durante as mais variadas Operações SAR. Para tanto, os alunos são expostos à quebra de rotina, exposição

intensa a condições de estresse e, eventualmente, as ações acabam por promover privação de sono e alimentação.

O afastamento do aluno do exercício de operações SAR simulada, por qualquer motivo injustificável que seja, incorrerá em seu desligamento do curso.

Quando o motivo for comprovadamente justificável, havendo perda de conteúdo fundamental para sua evolução, impedirá a sua avaliação de forma correta e em condições semelhantes aos demais alunos da turma, logo o aluno terá sua nota igual a 0 (zero) e deverá fazer a avaliação de recuperação. O aluno que não puder fazer a avaliação de recuperação será desligado do curso.

As aulas práticas serão ministradas com emprego do software SARMaster.

Os exercícios serão realizados no SARMaster e utilizando o Microsoft Word.

Considera-se, para o ensino de todas as subunidades destinadas a manusear o Software SARMaster, a saber: **5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.4, 5.1.5, 5.1.6, 5.1.7, 5.1.8, 5.1.9, 5.1.10, 5.1.11, 5.1.12, 5.1.13, 5.1.14, 5.1.15, 5.1.16, 5.1.17 e 5.1.18** que o discente possua conhecimentos básicos sobre informática.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A subunidade **5.2.3** deverá ser a última subunidade a ser ministrada.

PERFIL DO INSTRUTOR AVALIADOR / COORDENADOR

a) 01 (um) oficial, 01 (um) graduado habilitado como Controlador de ARCC e 01 (um) graduado habilitado como operador OET de ARCC e/ou operador de BRMCC, por grupo avaliado.

b) 01 (um) oficial escalado pela DSAR, atuando como coordenador da fase prática, 02 (dois) graduados habilitados como Controlador de ARCC, atuando como adjuntos ao coordenador da fase prática.

Obs. 1: Os indicados devem ter concluído com aproveitamento o curso SAR001 e, preferencialmente, ter o curso de capacitação de instrutores, no âmbito do COMAER, ou experiência comprovada equivalente aos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.273, de 7 de dezembro de 1984. **Dispõe sobre a busca e salvamento de Vida Humana em Perigo no Mar, nos Portos e nas Vias Navegáveis Interiores**, Brasília, DF, 10 dez. 1984.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). CIRCEA 64-1. **Glossário de Termos de Busca e Salvamento Aeronáutico**, Rio

de Janeiro, RJ, 06 maio 2015.

_____. CIRCEA 64-2. **Orientações para Elaboração de Plano de Operações de Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC)**, Rio de Janeiro, RJ, 25 nov 2016.

_____. CIRCEA 64-4. **Carta de Acordo Operacional entre o Subdepartamento de Operações do DECEA e o COMAE para alocação de recursos SAR**, Rio de Janeiro, RJ, 13 set. 2017.

_____. CIRCEA 64-10. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 24 maio 2016.

_____. CIRCEA 64-15. **Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**, Rio de Janeiro, RJ, out 2019.

_____. ICA 63-7. **Atribuições dos Órgãos do SISCEAB após a Ocorrência de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave**, Rio de Janeiro, RJ, 05 mar. 2018.

_____. ICA 64-2. **Sinais de Alerta do Sistema COSPAS-SARSAT**, Rio de Janeiro, RJ, 12 jun. 2018.

_____. ICA 100-37. **Serviços de Tráfego Aéreo**, Rio de Janeiro, RJ, 17 dez. 2018.

_____. MCA 64-3. **Manual de Coordenação de Busca e Salvamento Aeronáutico (SAR)**, Rio de Janeiro, RJ, 16 ago. 2019.

_____. NSCA 64-1. **Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico**, Rio de Janeiro, RJ, 12 jun. 2018.

_____. PCA 64-1. **Plano de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro**, Rio de Janeiro, RJ, 01 jan. 2015.

_____. Port. Nº 1162/GC-3. **Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR)**, 19 out. 2005.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER). MCA 64-2. **Manual de Sobrevivência na Terra e no Mar**, Rio de Janeiro, RJ, 27 fev. 2014.

OACI. Anexo 12 - **Busca e Salvamento**. Canadá, 2007.

OACI; IMO. **Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR**. Volumes I, II e III. Canadá, 2016.

7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE COORDENADOR SAR (SAR001)										
Disciplina ⁽¹⁾	Unidade ⁽²⁾	Níveis de Aprendizagem ⁽³⁾	Código ⁽⁴⁾	Peso ⁽⁵⁾	CH ⁽⁶⁾	GP ⁽⁷⁾	MP ⁽⁸⁾	Instrumento ⁽⁹⁾ /Duração ⁽¹⁰⁾	Modalidade ⁽¹¹⁾	Semana da Avaliação ⁽¹²⁾
1 - Teoria Básica do SISSAR	1.1 - Conceitos e Funções (1.1.1/ 1.1.2/ 1.1.3/ 1.1.4/ 1.1.5)	Cn, Cp, Si	PT-01	1	10	1º	1ª	Avaliação objetiva (PO01) / Duração (02 tempos + 02 tempos de discussão de prova)	SOMATIVA	2ª
	1.2 - Introdução às Operações SAR (1.2.1/ 1.2.2/ 1.2.3/ 1.2.4)	Cn, Cp, Ap	PT-01	1	15	1º	1ª		SOMATIVA	2ª
	1.3 - Relacionamento com Forças Auxiliares e Demais Elos (1.3.1/ 1.3.2)	Cn, Cp	PT-01	1	03	1º	1ª		SOMATIVA	2ª
2 - Teoria e Planejamento da Busca	2.1 - Teoria e Planejamento da Busca (2.1.1/ 2.1.2/ 2.1.3)	Cn, Cp, Ap	PT-02	1	36	2º	2ª	Avaliação objetiva (PO02) / Duração (02 tempos + 02 tempos de discussão de prova)	SOMATIVA	3ª
3 - Operações SAR	3.1 - Execução da Missão de Busca (3.1.1/ 3.1.2/ 3.1.3/ 3.1.4)	Cn, Cp	PT-03	1	06	3º	3ª	Avaliação objetiva (PO03) / Duração (02 tempos + 02 tempos de discussão de prova)	SOMATIVA	6ª
	3.2 - Missão de Salvamento e Procedimentos Finais (3.2.1)	Cn, Cp	PT-03	1	03	3º	3ª		SOMATIVA	6ª
	3.3 - COSPAS-SARSAT (3.3.1/ 3.3.2/ 3.3.3/ 3.3.4/ 3.3.5/ 3.3.6)	Cn, Cp, Ap	PT-03	1	11	3º	3ª		SOMATIVA	6ª
	3.4 - Documentos Operacionais (3.4.1/ 3.4.2/ 3.4.3)	Cn, Cp, Ap	PT-03	1	05	3º	3ª		SOMATIVA	6ª
4 - Assuntos Complementares	4.1 - Assuntos complementares (4.1.1/ 4.1.2/ 4.1.3/ 4.1.4/ 4.1.5)	Cn, Cp, Va	PP-03	1	22	3º	3ª	Avaliação Prática com Ficha de Apreciação Individual (FAI)/ Duração (28 tempos + 02 tempos de debriefing)	SOMATIVA	8ª

								da avaliação)		
5 - SARMaster e Exercícios práticos	5.1 - Ferramentas SARMaster (5.1.1/ 5.1.2/ 5.1.3/ 5.1.4/ 5.1.5/ 5.1.6/ 5.1.7/ 5.1.8/ 5.1.9/ 5.1.10/ 5.1.11/ 5.1.12)* (5.1.13/ 5.1.14/ 5.1.15/ 5.1.16/ 5.1.17/ 5.1.18)**	Cn, Cp, Ap	PP-01* PP-02**	1	81	1º 2º	1ª 2ª	Avaliação Prática com Ficha de Apreciação Individual (FAI)/ Duração (02 tempos para cada PP + 02 tempos de discussão de prova para cada PP)	SOMATIVA	PP-01 4ª PP-02 6ª
	5.2 - Operações SAR Simuladas (5.2.1/ 5.2.2/ 5.2.3)	Cn, Cp, An, Ap	PP-03	2	45	3º	3ª	Avaliação Prática com Ficha de Apreciação Individual (FAI)/ Duração (28 tempos + 02 tempos de debriefing da avaliação)	SOMATIVA	8ª

- (1) Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
- (2) Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
- (3) Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
- (4) Código da avaliação (Ex: PT-01, PP-03);
- (5) Peso da avaliação;
- (6) Carga horária do conteúdo programático;
- (7) Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
- (8) Média Parcial a que corresponde à avaliação;
- (9) Instrumento utilizado na avaliação (Ex: PT Objetiva, TA, etc);
- (10) Tempo destinado à resolução da avaliação e discussão pelo aluno/instrutor;
- (11) Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
- (12) Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.

OBSERVAÇÕES

1. A PT-01 engloba a disciplina 1.

2. A PT-02 engloba a disciplina 2.

3. A PT-03 engloba a disciplina 3.

4. A PP-03 engloba as disciplinas 4 e 5.

5. **Fase 1 de avaliação** - as avaliações PT-01, PT-02 e PT-03 referem-se à “Fase 1” da avaliação. Todas as avaliações têm peso =1 e a média aritmética compõe a “Média Parcial 1” (MP1). As notas de todas as avaliações devem ser iguais ou maiores do que 7,00 para aprovação. Caso o aluno não obtenha o grau 7,00 em qualquer uma das avaliações, terá a oportunidade de fazer uma avaliação de recuperação. O aluno deve tirar uma nota igual ou superior a 7,00 na prova de recuperação para ser aprovado naquela avaliação.

$$MP1 = (PT01+PT02+PT03)/3$$

6. **Fase 2 de avaliação** - as avaliações PP-01 e PP-02 referem-se à “Fase 2” da avaliação. Todas as avaliações têm peso =1 e a média aritmética compõe a “Média Parcial 2” (MP2). As notas de todas as avaliações devem ser iguais ou maiores do que 7,00 para aprovação. Caso o aluno não obtenha o grau 7,00 em qualquer uma das avaliações, terá a oportunidade de fazer uma avaliação de recuperação. O aluno deve tirar uma nota igual ou maior do que 7,00 na prova de recuperação para ser aprovado naquela avaliação.

$$MP2 = (PP01+PP02)/2$$

7. Caso o aluno não alcance a nota 7,00 na avaliação de recuperação ele irá a conselho de ensino. Caso o aluno obtenha grau superior a 7,00 na avaliação de recuperação, considerar-se-á o grau 7,00 para cômputo, na média da fase.

8. **Fase 3 de avaliação** - será composta pela avaliação do aluno em 05 posições, tendo uma ficha por posição. Essas fichas irão compor uma nota ponderada da seguinte forma:

Ficha de apreciação de desempenho da posição Comunicações (FC) = Peso 1;

Ficha de apreciação de desempenho da posição Documentos (FD) = Peso 2;

Ficha de apreciação de desempenho da posição Telefone (FT) = Peso 3;

Ficha de apreciação de desempenho da posição SARMaster (FSM) = Peso 5; e
Ficha de apreciação de desempenho da posição SMC (FSMC) = Peso 5.

$$PP03 = [FC + (FD \times 2) + (FT \times 3) + (FSM \times 5) + (FSMC \times 5)] / 16$$

Caso o aluno não atinja uma média igual ou superior a 7,00 depois de passar pela avaliação em todas as posições, ele terá direito a realizar uma avaliação de recuperação, pelo período definido pela coordenação do exercício.

Caso o aluno obtenha grau inferior a 7,00 na PP03, será necessário realizar a avaliação de recuperação.

A avaliação de recuperação será aplicada na Ficha em que o aluno obteve grau abaixo de 7,00, no caso de haver mais de uma Ficha com grau abaixo de 7,00, a avaliação ocorrerá na posição que possuir maior peso. No caso de reprovação simultânea com Fichas de mesmo peso, a avaliação de recuperação ocorrerá na posição SMC.

Caso o aluno obtenha grau superior a 7,00 na avaliação de recuperação, considerar-se-á o grau 7,00 para cômputo na MP3.

Há a possibilidade do aluno ser avaliado em mais de uma ficha ao mesmo tempo, em virtude da quantidade de alunos por grupo.

Fórmulas para cálculos das Médias Parciais (MP) e Média Final (MF):


$$MP1 = (PT01 + PT02 + PT03) / 3$$

$$MP2 = (PP01 + PP02) / 2$$

$$MP3 = PP03$$

$$MF = [(MP1 + MP2) + (2 \times MP3)] / 4$$

8 PROGRAMA DE TRABALHO SEMANAL

					
COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE ENSINO					
CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001) PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)					
Turma: ___/___		(semana 1/8)		Período de: ___/___/___ a ___/___/___	
DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
___/___ 2ª feira	0800/0850	ABERTURA DO CURSO	Ce		
	0850/0940	ABERTURA DO CURSO	Ce		
	1000/1050	BRIEFING DO COORDENADOR DO CURSO	Ot		
	1050/1140	BRIEFING DO COORDENADOR DO CURSO	Ot		
___/___ 3ª feira	1300/1350	PALESTRA MOTIVACIONAL SAR	Palestra		
	1350/1440	PALESTRA MOTIVACIONAL SAR	Palestra		
	1500/1550	PALESTRA MOTIVACIONAL SAR	Palestra		
	1550/1640	PALESTRA MOTIVACIONAL SAR	Palestra		
___/___ 4ª feira	0800/0850	DOCUMENTOS SAR	1.1.1		
	0850/0940	DOCUMENTOS SAR	1.1.1		
	1000/1050	ARCC	1.1.2		
	1050/1140	ARCC	1.1.2		
	1300/1350	ORGANOGRAMA DO SISSAR	1.1.3		
___/___ 5ª feira	1350/1440	ORGANOGRAMA DO SISSAR	1.1.3		
	1500/1550	COMUNICAÇÕES	1.1.5		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	0800/0850	INCIDENTE SAR / OPERAÇÃO SAR / MISSÕES SAR	1.2.1		
	0850/0940	INCIDENTE SAR / OPERAÇÃO SAR / MISSÕES SAR	1.2.1		
___/___ 6ª feira	1000/1050	INCIDENTE SAR / OPERAÇÃO SAR / MISSÕES SAR	1.2.1		
	1050/1140	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1300/1350	BUSCA POR COMUNICAÇÕES	1.2.2		
	1350/1440	BUSCA POR COMUNICAÇÕES	1.2.2		
	1500/1550	BUSCA POR COMUNICAÇÕES	1.2.2		
___/___ 7ª feira	1550/1640	BUSCA POR COMUNICAÇÕES	1.2.2		
	0800/0850	ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA	1.2.3		
	0850/0940	ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA	1.2.3		
	1000/1050	ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA	1.2.3		
	1050/1140	ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA	1.2.3		
___/___ 8ª feira	1300/1350	ETAPAS DAS OPERAÇÕES SAR / FASES DE EMERGÊNCIA	1.2.3		
	1350/1440	PADRÕES DE BUSCA	1.2.4		
	1500/1550	PADRÕES DE BUSCA	1.2.4		
	1550/1640	PADRÕES DE BUSCA	1.2.4		
	0800/0850	RELACIONAMENTOS COM AS FORÇAS AUXILIARES	1.3.1		
___/___ 9ª feira	0850/0940	RELACIONAMENTOS COM AS FORÇAS AUXILIARES	1.3.1		
	1000/1050	EQUIPES TERRESTRES	1.3.2		
	1050/1140	NAVEGAÇÃO AÉREA	1.1.4		
	1300/1350	NAVEGAÇÃO AÉREA	1.1.4		
	1350/1440	NAVEGAÇÃO AÉREA	1.1.4		
___/___ 10ª feira	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		




COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO

CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)

Turma: ___/___/___ (semana 2/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
___/___/___	0800/0850	AVALIAÇÃO	PT-01		
	0850/0940	AVALIAÇÃO	PT-01		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
2ª feira	1300/1350	ESTIMATIVA DA LOCALIZAÇÃO DO ACIDENTE	2.1.1		
	1350/1440	ESTIMATIVA DA LOCALIZAÇÃO DO ACIDENTE	2.1.1		
	1500/1550	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1550/1640	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
___/___/___	0800/0850	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	0850/0940	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1000/1050	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1050/1140	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
3ª feira	1300/1350	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1350/1440	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1500/1550	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1550/1640	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
___/___/___	0800/0850	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	0850/0940	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1000/1050	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1050/1140	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
4ª feira	1300/1350	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1350/1440	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1500/1550	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
	1550/1640	PROBABILIDADES DA ÁREA DE BUSCA	2.1.2		
___/___/___	0800/0850	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	0850/0940	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1000/1050	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1050/1140	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
5ª feira	1300/1350	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1350/1440	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1500/1550	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1550/1640	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
___/___/___	0800/0850	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	0850/0940	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1000/1050	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1050/1140	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
6ª feira	1300/1350	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1350/1440	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1500/1550	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		
	1550/1640	ALOCAÇÃO OTIMIZADA DO ESFORÇO DE BUSCA	2.1.3		

 <p style="text-align: center;">COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE ENSINO</p> <p style="text-align: center;">CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001) PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)</p> <p>Turma: ___/___ (semana 3/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___</p>					
DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
___/___ 2ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO	PT-02		
	0850/0940	AVALIAÇÃO	PT-02		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1300/1350	SARMASTER VISÃO GERAL	5.1.1		
	1350/1440	SARMASTER VISÃO GERAL	5.1.1		
	1500/1550	SARMASTER LOG	5.1.2		
	1550/1640	SARMASTER AIR	5.1.3		
___/___ 3ª feira	0800/0850	SARMASTER UTILITIES WORLD GAZETTEER	5.1.4		
	0850/0940	SARMASTER CONTACTS / RDM	5.1.5		
	1000/1050	SARMASTER POB	5.1.6		
	1050/1140	SARMASTER NAV AIDS	5.1.7		
	1300/1350	SARMASTER ROUTING	5.1.8		
	1350/1440	SARMASTER ROUTING	5.1.8		
	1500/1550	SARMASTER SRU	5.1.9		
	1550/1640	SARMASTER SRU	5.1.9		
___/___ 4ª feira	0800/0850	SARMASTER SEARCH AREA	5.1.10		
	0850/0940	SARMASTER SEARCH AREA	5.1.10		
	1000/1050	SARMASTER SEARCH AREA	5.1.10		
	1050/1140	SARMASTER SEARCH AREA	5.1.10		
	1300/1350	SARMASTER TASKING AREA	5.1.11		
	1350/1440	SARMASTER TASKING AREA	5.1.11		
	1500/1550	SARMASTER TASKING AREA	5.1.11		
	1550/1640	AUXÍLIOS À BUSCA	3.1.2		
___/___ 5ª feira	0800/0850	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	0850/0940	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1000/1050	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1050/1140	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1300/1350	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1350/1440	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1500/1550	EXECUÇÃO DA MISSÃO DE BUSCA	3.1.1		
	1550/1640	EXECUÇÃO DA MISSÃO DE BUSCA	3.1.1		
___/___ 6ª feira	0800/0850	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	0850/0940	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1000/1050	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1050/1140	SARMASTER SEARCH PATTERNS	5.1.12		
	1300/1350	MISSÃO DE SALVAMENTO (MSA)	3.2.1		
	1350/1440	MISSÃO DE SALVAMENTO (MSA)	3.2.1		
	1500/1550	MISSÃO DE SALVAMENTO (MSA)	3.2.1		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		



COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO

CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)

Turma: ___/___/___ (semana 4/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	NOM DO DOCENTE
___/___/___ 2ª feira	0800/0850	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	0850/0940	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1000/1050	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1050/1140	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1300/1350	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1350/1440	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1500/1550	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1550/1640	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
___/___/___ 3ª feira	0800/0850	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	0850/0940	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1000/1050	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1050/1140	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1300/1350	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1350/1440	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1500/1550	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1550/1640	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
___/___/___ 4ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO (SOFTWARE)	PP-01		
	0850/0940	AVALIAÇÃO (SOFTWARE)	PP-01		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1300/1350	SISTEMA COSPAS-SARSAT	3.3.1		
	1350/1440	SISTEMA COSPAS-SARSAT	3.3.1		
	1500/1550	SISTEMA COSPAS-SARSAT	3.3.1		
	1550/1640	SISTEMAS LEOSAR, GEOSAR E MEOSAR	3.3.2		
___/___/___ 5ª feira	0800/0850	SISTEMAS LEOSAR, GEOSAR E MEOSAR	3.3.2		
	0850/0940	DISTRIBUIÇÃO DE DADOS DE ALERTA	3.3.3		
	1000/1050	TRATO DE ALERTAS TRANSMISSORES DE EMG PELO ARCC	3.3.4		
	1050/1140	TRATO DE ALERTAS TRANSMISSORES DE EMG PELO ARCC	3.3.4		
	1300/1350	BANCOS DE DADOS	3.3.5		
	1350/1440	BANCOS DE DADOS	3.3.5		
	1500/1550	SARMASTER COSPAS-SARSAT	5.1.13		
	1550/1640	SARMASTER COSPAS-SARSAT	5.1.13		
___/___/___ 6ª feira	0800/0850	SELEÇÃO DOS PADRÕES DE BUSCA ELETRÔNICA / BALIZA C/S	3.3.6		
	0850/0940	MENSAGENS SAR	3.4.1		
	1000/1050	MENSAGENS SAR	3.4.1		
	1050/1140	NOTAM / RDS	3.4.2		
	1300/1350	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1350/1440	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		



**COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO**

**CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: __/__/__ (semana 5/8) Período de: __/__/__ a __/__/__

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	SARMASTER CESM / MEDEVAC	5.1.14		
	0850/0940	SARMASTER CESM / MEDEVAC	5.1.14		
	1000/1050	SARMASTER MARINE	5.1.15		
	1050/1140	SARMASTER MARINE	5.1.15		
	1300/1350	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1350/1440	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1500/1550	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1550/1640	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
__/__/__ 3ª feira	0800/0850	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	0850/0940	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1000/1050	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1050/1140	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1300/1350	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1350/1440	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1500/1550	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1550/1640	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
__/__/__ 4ª feira	0800/0850	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	0850/0940	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1000/1050	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1050/1140	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1300/1350	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1350/1440	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1500/1550	SARMASTER DRIFT MODELLING	5.1.16		
	1550/1640	EMPREGO DE BOIAS MARÍTIMAS	3.1.3		
__/__/__ 5ª feira	0800/0850	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	0850/0940	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1000/1050	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1050/1140	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1300/1350	RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO SAR	3.4.3		
	1350/1440	RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO SAR	3.4.3		
	1500/1550	SARMASTER RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO SAR	5.1.17		
	1550/1640	PALESTRA P-3	Palestra		
__/__/__ 6ª feira	0800/0850	PALESTRA MRCC BRASIL	Palestra		
	0850/0940	PALESTRA MRCC BRASIL	Palestra		
	1000/1050	PALESTRA KC-390	Palestra		
	1050/1140	PALESTRA H-36	Palestra		
	1300/1350	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1350/1440	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		



COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO

CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)

Turma: ___/___/___ (semana 6/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	NOM DO DOCENTE
___/___/___ 2ª feira	0800/0850	EMPREGO DE NVG	3.1.4		
	0850/0940	EMPREGO DE NVG	3.1.4		
	1000/1050	PALESTRA BUSCA ELETRÔNICA	Palestra		
	1050/1140	PALESTRA BUSCA ELETRÔNICA	Palestra		
	1300/1350	PALESTRA SC-105	Palestra		
	1350/1440	PALESTRA TELEMEDICINA	Palestra		
	1500/1550	PALESTRA TELEMEDICINA	Palestra		
	1550/1640	PALESTRA TELEMEDICINA	Palestra		
___/___/___ 3ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO	PT-03		
	0850/0940	AVALIAÇÃO	PT-03		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1300/1350	PALESTRA TRIPULANTE SAR	Palestra		
	1350/1440	PALESTRA TRIPULANTE SAR	Palestra		
	1500/1550	PALESTRA H-60	Palestra		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
___/___/___ 4ª feira	0800/0850	PALESTRA EQUIPAMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA	Palestra		
	0850/0940	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
	1000/1050	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
	1050/1140	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
	1300/1350	PALESTRA EQUIPAMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA	Palestra		
	1350/1440	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO (VOO)	Flexibilidade		
___/___/___ 5ª feira	0800/0850	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	0850/0940	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1000/1050	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1050/1140	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1300/1350	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1350/1440	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1500/1550	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
	1550/1640	SARMASTER – EXERCÍCIOS PRÁTICOS	5.1.18		
___/___/___ 6ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO (SOFTWARE)	PP-02		
	0850/0940	AVALIAÇÃO (SOFTWARE)	PP-02		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE PROVA	-		
	1300/1350	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1350/1440	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		



COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO

CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)

Turma: ___/___ (semana 7/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
___/___ 2ª feira	0800/0850	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	0850/0940	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1300/1350	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1350/1440	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1500/1550	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1550/1640	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
___/___ 3ª feira	0800/0850	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	0850/0940	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1000/1050	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1050/1140	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1300/1350	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1350/1440	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1500/1550	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
	1550/1640	DISCUSSÃO DE CASOS REAIS	5.2.1		
___/___ 4ª feira	0800/0850	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	0850/0940	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1000/1050	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1050/1140	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1300/1350	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1350/1440	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1500/1550	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
	1550/1640	RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA E MÍDIAS SOCIAIS	4.1.1		
___/___ 5ª feira	0800/0850	GERENCIAMENTO DE CRISE	4.1.2		
	0850/0940	GERENCIAMENTO DE CRISE	4.1.2		
	1000/1050	GERENCIAMENTO DE CRISE	4.1.2		
	1050/1140	PALESTRA P-95	Palestra		
	1300/1350	ASPECTOS LEGAIS	4.1.3		
	1350/1440	ASPECTOS LEGAIS	4.1.3		
	1500/1550	RELACIONAMENTO ENTRE O SISSAR E OS DEMAIS ELOS	4.1.4		
	1550/1640	RELACIONAMENTO ENTRE O SISSAR E OS DEMAIS ELOS	4.1.4		
___/___ 6ª feira	0800/0850	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	0850/0940	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1000/1050	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1050/1140	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1300/1350	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1350/1440	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1500/1550	PROCESSO DECISÓRIO	4.1.5		
	1550/1640	BRIEFING OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.2		



**COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE ENSINO**

**CURSO DE COORDENAÇÃO SAR (SAR001)
PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: ___/___ (semana 8/8) Período de: ___/___/___ a ___/___/___

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
___/___ 2ª feira	0800/0850	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	0850/0940	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1000/1050	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1050/1140	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1300/1350	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1350/1440	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1500/1550	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1550/1640	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
___/___ 3ª feira	0800/0850	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	0850/0940	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1000/1050	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1050/1140	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1300/1350	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1350/1440	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1500/1550	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1550/1640	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
___/___ 4ª feira	0800/0850	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	0850/0940	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1000/1050	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1050/1140	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1300/1350	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1350/1440	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1500/1550	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1550/1640	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
___/___ 5ª feira	0800/0850	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	0850/0940	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1000/1050	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1050/1140	OPERAÇÕES SAR SIMULADAS	5.2.3 (PP-03)		
	1300/1350	DEBRIEFING DO EXERCÍCIO SAR	5.2.4		
	1350/1440	DEBRIEFING DO EXERCÍCIO SAR	5.2.4		
	1500/1550	CRÍTICA DO CURSO	-		
	1550/1640	CRÍTICA DO CURSO	-		
___/___ 6ª feira	0800/0850	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO	Ce		
	0850/0940	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO	Ce		
	1000/1050	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1050/1140	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1300/1350	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1350/1440	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1500/1550	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		
	1550/1640	À DISPOSIÇÃO DO ENSINO	Flexibilidade		

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

10 APROVAÇÃO

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.